



IMPACTOS AMBIENTAIS DA RESERVA FLORESTAL DO POÇO ESCURO EM VITÓRIA DA CONQUISTA, BAHIA, NA PERSPECTIVA ESCOLAR

José Alvim Pinto Júnior¹, Francisco de Assis da Silva Júnior¹, Daíse Cardoso de Souza Bernardino², Raoni de Souza Botelho¹

1. Engenheiro Florestal pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (josealvim@gmail.com)
2. Professora M.Sc. da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Recebido em: 06/10/2012 – Aprovado em: 15/11/2012 – Publicado em: 30/11/2012

RESUMO

O crescimento desordenado das cidades ocasiona sérios impactos ambientais, onde os aspectos culturais envolvidos e a necessidade do uso dos recursos naturais vão influenciar a forma que esse ambiente é visualizado. Na Reserva Florestal do Poço Escuro os impactos podem ser observados de uma forma mais impressionante, uma vez que é um local que recebe o maior número de pesquisadores e visitantes na cidade, o parque está suscetível a várias situações que podem causar impactos ambientais. O papel da educação ambiental torna-se essencial para uma melhor compreensão das inter-relações, sendo essencial na formação da cidadania. O trabalho teve como objetivo a visualização dos impactos ambientais como instrumento para prática de educação ambiental com estudantes da educação básica, facilitando a percepção do meio ambiente nas ações da sociedade, propondo atividades para sua recuperação. Foram realizadas visitas técnicas na reserva identificando os impactos ambientais. Nos dias 22 e 23 de agosto foi realizada a apresentação dos impactos ambientais visuais levantados para duas turmas do sexto ano de um Colégio da rede Estadual do Município, e foi aplicado um questionário que possibilitou conhecer a opinião dos estudantes sobre os impactos ambientais. Grande maioria dos estudantes considerou a reserva em mau estado de conservação e a presença de lixo, odor ruim e habitações irregulares são os principais problemas. Faz-se necessário uma melhor conscientização a cerca das questões ambientais nos dias de hoje, e a necessidade de conservar para manter o ecossistema e suas interações.

PALAVRAS-CHAVE: Educação ambiental, percepção ambiental, recursos naturais.

ENVIRONMENTAL IMPACTS OF POÇO ESCURO FOREST RESERVE IN VITÓRIA DA CONQUISTA, BAHIA, IN VIEW OF SCHOOL

ABSTRACT

The unplanned growth of cities causes serious environmental impacts, where the cultural aspects involved and the need for the use of natural resources will influence

the way that the environment is viewed. In Poço Escuro Forest Reserve impacts may be observed in a more impressive since it is a location that receives the highest number of researchers and visitors to the city, the park is susceptible to various situations that can cause environmental impacts. The role of environmental education is essential for a better understanding of the interrelationships and is essential in the formation of citizenship. The study aimed to visualize the environmental impacts as a tool for practical environmental education with basic education students, facilitating the perception of the environment in the company's shares, proposing activities for their recovery. Visits were carried out in technical reserves identifying environmental impacts. On 22 and 23 August was held the presentation of visual impacts raised for two classes of the sixth year of a College Network State of the City, and a questionnaire was applied that allowed to know the opinion of students on the environmental impacts. Vast majority of students found the book in bad condition and the presence of garbage, smell bad and irregular housing are the main problems. It is necessary to better awareness about environmental issues today, and the need to save to maintain the ecosystem and their interactions.

KEYWORDS: Environmental education, environmental awareness, natural resources.

INTRODUÇÃO

A preservação da natureza passou a ser compreendida como sendo o resultado do uso racional do meio ambiente, de modo a permitir uma produção consecutiva dos recursos naturais renováveis e a otimização do uso dos recursos não renováveis, a fim de garantir uma melhor qualidade de vida para as gerações presentes e futuras (SOARES *et al.*, 2006).

A criação das cidades e a crescente ampliação das áreas urbanas têm colaborado para o aumento dos impactos ambientais negativos. Determinados aspectos culturais como o consumo de produtos industrializados e a necessidade da água como recurso natural vital à vida, influenciam como se apresenta o ambiente, sendo responsáveis por parte das alterações e impactos ambientais (MUCELIN & BELLINI, 2008).

LOEBENS & LINK (2011) afirmam que a ocupação humana está relacionada a diversos aspectos de degradação ambiental. Os principais problemas que ameaçam o ambiente e a própria humanidade são a ocupação desordenada do solo e urbanização aliada ao crescimento da população.

De acordo com RIBEIRO (2009) no atual cenário de degradação ambiental é necessário rever a importância das ações educativas, especialmente sobre o sentido de que esta ganha na relação entre os seres-humanos em relação com a natureza, onde, o modo que se define a natureza é estritamente histórico e cultural, a partir das interações sociais, do modo de produção e organização dos diferentes contextos.

A carência de recursos naturais vem valorizando e dando um novo olhar sobre a questão ambiental, principalmente no que diz respeito a sua proteção (MOREIRA, 1999).

A Educação Ambiental é uma via para desenvolver a consciência ambiental nas pessoas, para que compreendam os processos naturais e socioeconômicos que afetam o meio ambiente e assumam posições responsáveis para solucionar os problemas (RIZZO, 2007).

Segundo BEZERRA & GONÇALVES (2007) entender do que trata a

educação ambiental é essencial para que se possa compreender melhor tanto as inter-relações entre o homem e o ambiente como também suas expectativas, satisfações e insatisfações, julgamentos e condutas.

Neste sentido, afirma-se o papel do educador ambiental, aliado a comunidade escolar exerce função essencial na formação da cidadania, da promoção da emancipação e autonomia de seus alunos, levando o aluno ao cuidado e ao zelo com o ambiente em que vive, pois é parte do mesmo. Assim, a escola estará contribuindo para a formação do cidadão para um futuro sustentável (BEZERRA & GONÇALVES, 2007).

O trabalho teve como objetivo a visualização dos impactos ambientais como instrumento para prática de educação ambiental com estudantes da educação básica, facilitando a percepção do meio ambiente nas ações da sociedade sobre a Reserva Florestal do Poço Escuro na cidade de Vitória da Conquista, propondo atividades para sua recuperação, além de avaliar o nível de conhecimento dos estudantes na defesa do meio ambiente.

METODOLOGIA

Inicialmente foram realizadas visitas técnicas pelos pesquisadores nos dias 19 e 25 de Julho e 10 e 16 de Agosto de 2012, identificando os impactos ambientais visuais da Reserva Florestal do Poço Escuro, que apresenta uma área de 16 hectares, abrigando uma considerável diversidade ecológica e uma das principais nascentes do Rio Verruga. A reserva está inserida dentro do município de Vitória da Conquista, no Estado da Bahia.

Nos dias 22 e 23 de agosto de 2012 foi realizada a apresentação, com o auxílio do notebook mostrando os registros fotográficos obtidos, dos impactos ambientais visuais levantados na visita técnica para duas turmas do sexto ano (5ª série) do ensino fundamental de um Colégio da rede Estadual do Município de Vitória da Conquista, Estado da Bahia, com a autorização da direção da escola e se baseando no termo de livre consentimento, foi aplicado um questionário que possibilitou conhecer a opinião dos estudantes sobre os impactos ambientais e as ações mitigadoras consideradas mais urgentes.

Questionário aplicado aos estudantes de um colégio da rede Estadual da cidade de Vitória da Conquista, Estado da Bahia.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA – UESB

Responda as perguntas a seguir:

1- DADOS PESSOAIS

Nome: _____

Idade: _____

Sexo: () Masculino () Feminino

Você se considera: () Negro () Branco () Indígena () Pardo () Amarelo

Onde nasceu: () Zona urbana () Zona rural

2- IMPACTOS AMBIENTAIS E AÇÕES NA VISÃO DOS ALUNOS

Já ouviu falar da Reserva Florestal do Poço Escuro? () Sim () Não

Já visitou? () Sim () Não

Se Sim, com quem? () Escola () Família () Outro. Qual: _____

Se Não, Por quê? _____

Acha que o Poço Escuro está conservado? () Sim () Não

Quais impactos ambientais ruins (prejuízos à natureza) são observados no poço

escuro?

- Presença de lixo
- Vandalismo
- Raios
- Esgoto
- Mal cheiro
- Não existe impacto negativo
- Poluição sonora
- Desmatamento
- Árvores tombadas
- Pesca ilegal
- Presença de caçadores
- Casas próximas ao Poço Escuro

ecossistema da Reserva Florestal do Poço Escuro segundo os impactos que você identificou na questão anterior?

- Remover e não jogar lixo
- Repor a vegetação
- Proteger as nascentes
- Poluir menos
- Impedir visitação no Poço Escuro
- Não existe problemas para serem recuperados
- Proibir a pesca
- Educação ambiental nas escolas
- Retirar os esgotos

Quais ações você considera importante para melhorar o Em sua opinião, o que a escola poderia fazer para ajudar na recuperação do Poço Escuro? _____

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na figura 1 está apresentado o número de alunos das duas turmas de sexto ano e suas respectivas idades, aos quais foi aplicado o instrumento de coleta de dados.

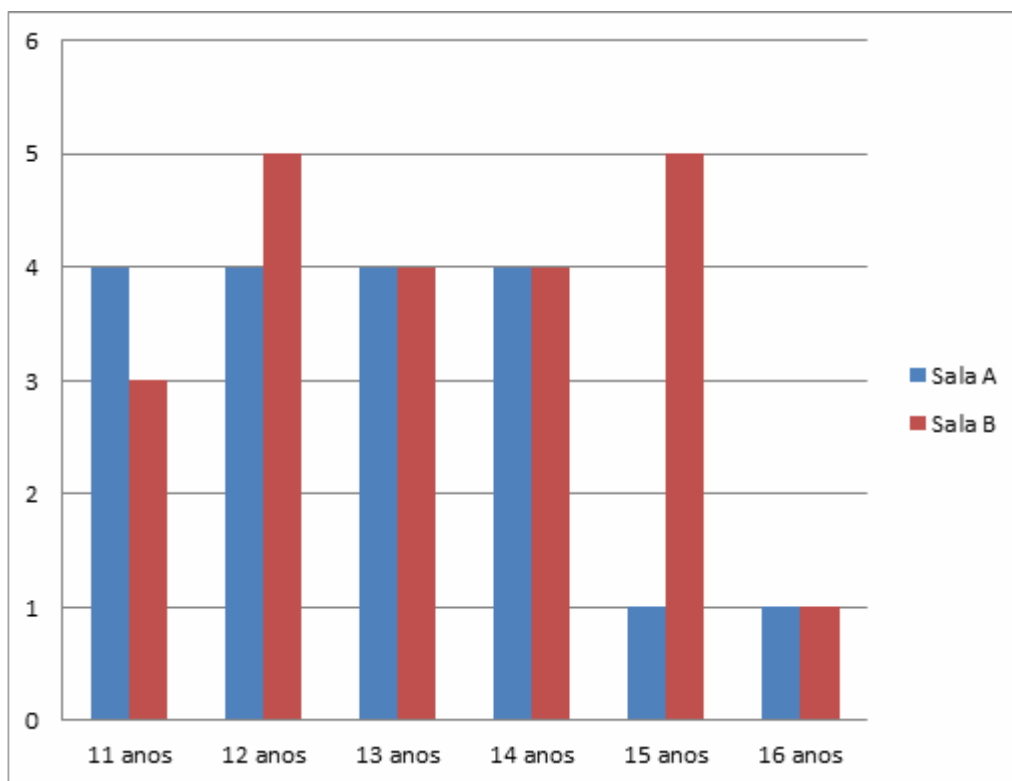


FIGURA 1 – Idade das turmas A e B do sexto ano do Colégio da rede Estadual em Vitória da Conquista - BA

A figura 1 mostra que a idade dos alunos varia bastante, sendo necessária, por parte dos pesquisadores, uma maior atenção no esclarecimento dos impactos

ambientais apresentados, suas causas e as consequências para a sociedade. Durante a realização da atividade houve participação dos estudantes, assim como em trabalho feito por LOEBENS & LINK (2011), principalmente nas medidas que deveriam ser tomadas pelo governo, escola e sociedade para recuperação das áreas afetadas.

Na pesquisa realizada 87% dos estudantes são da cidade de Vitória da Conquista e somente 52% já visitaram a reserva, sendo levados principalmente por seus familiares (Figura 2).

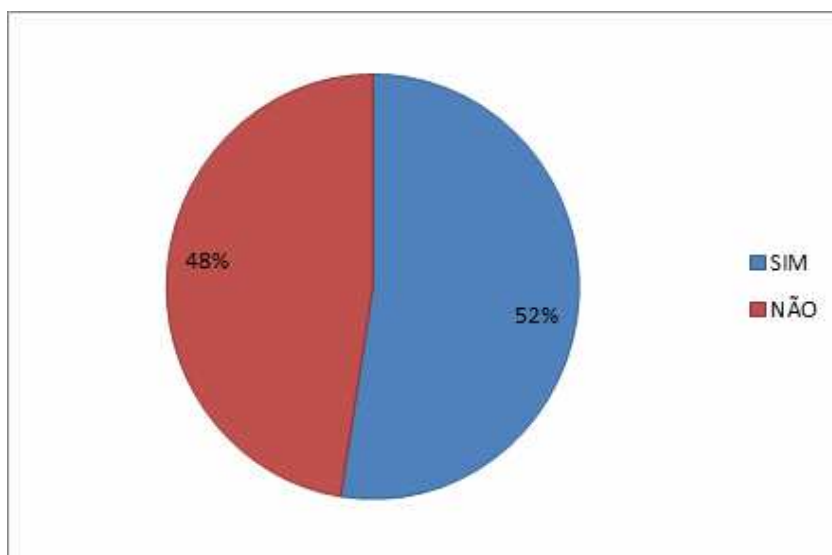


FIGURA 2 – Quantidade de estudantes que já visitaram a reserva pelo menos uma vez.

A figura 2 mostra que uma grande parcela dos estudantes nunca teve contato com o Poço Escuro, o que dificultou a construção da relação dos impactos ambientais e medidas de controle e recuperação, sendo necessária uma maior exposição de fotos da reserva, a fim de estimular o interesse daqueles que não tiveram contato com a reserva.

Segundo os estudantes que nunca visitaram, entre os principais motivos estão, a falta de oportunidade, a falta de tempo dos pais, e acúmulo de tarefas escolares e domésticas.

Ao serem questionados sobre sua visão do estado de conservação da Reserva Florestal do Poço Escuro, a grande maioria dos estudantes consideraram a reserva em mau estado de conservação, como mostra a figura 3 abaixo.

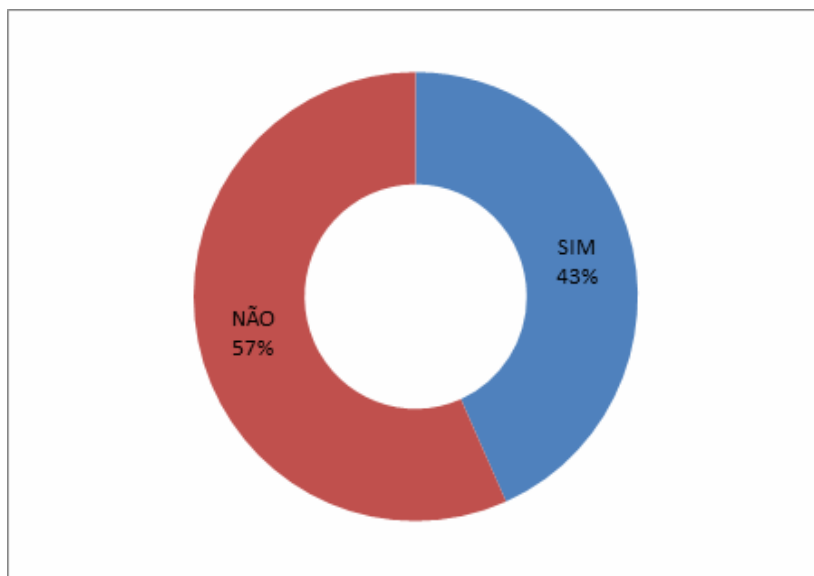


FIGURA 3 – Os estudantes não consideram a reserva conservada.

Com todas as informações passadas na discussão com alunos do sexto ano do ensino fundamental de uma rede Estadual na cidade de Vitória da Conquista sobre os possíveis impactos ambientais encontrados na Reserva Florestal do Poço Escuro foram questionados quais impactos ambientais negativos consideravam estar presentes na reserva, a partir de uma lista com diversos fatores ambientais que podem causar ou não impactos, no Poço Escuro (Figura 4).

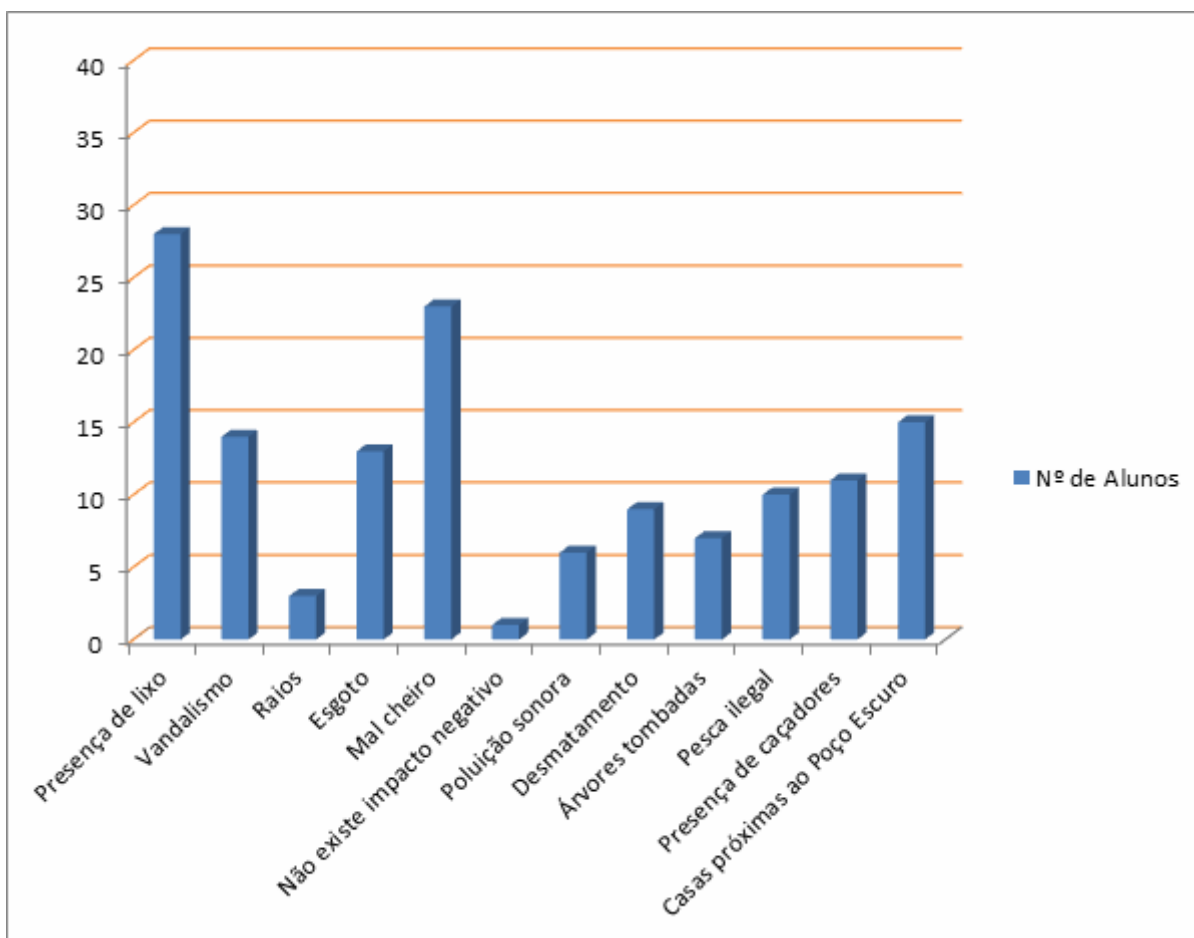


FIGURA 4 – Impactos ambientais que na visão dos alunos são encontrados na Reserva Florestal do Poço Escuro, Vitória da Conquista – BA.

A maioria dos estudantes considerou a presença de lixo um grande problema para a reserva, e sugeriram como soluções para a resolução do problema a implantação de um sistema de reciclagem e a limpeza da reserva para diminuir a poluição.

O mau cheiro e a presença de habitações próximas a reserva também foram lembrados pelos estudantes, principalmente por aqueles que já conhecem a área e sabem do problema.

Em pesquisa feita por SILVA *et al.*, (2011), observaram que assim como no caso do presente trabalho, a maior parte dos entrevistados se sentiam incomodados com aspectos como poluição, destruição das matas, lixo não acondicionado, entre outros.

Chamou a atenção alguns alunos terem citado os “raios” como fator de impactos ambientais. Raios são fenômenos naturais e não são considerados impactos ambientais. Tal consideração pelos alunos indica a necessidade da educação ambiental na escola para esclarecer quais fatores são, de fato, agressores ao meio ambiente.

A figura 5 mostra as ações que na visão dos estudantes são consideradas fundamentais e de necessidade imediata para redução dos impactos ambientais.

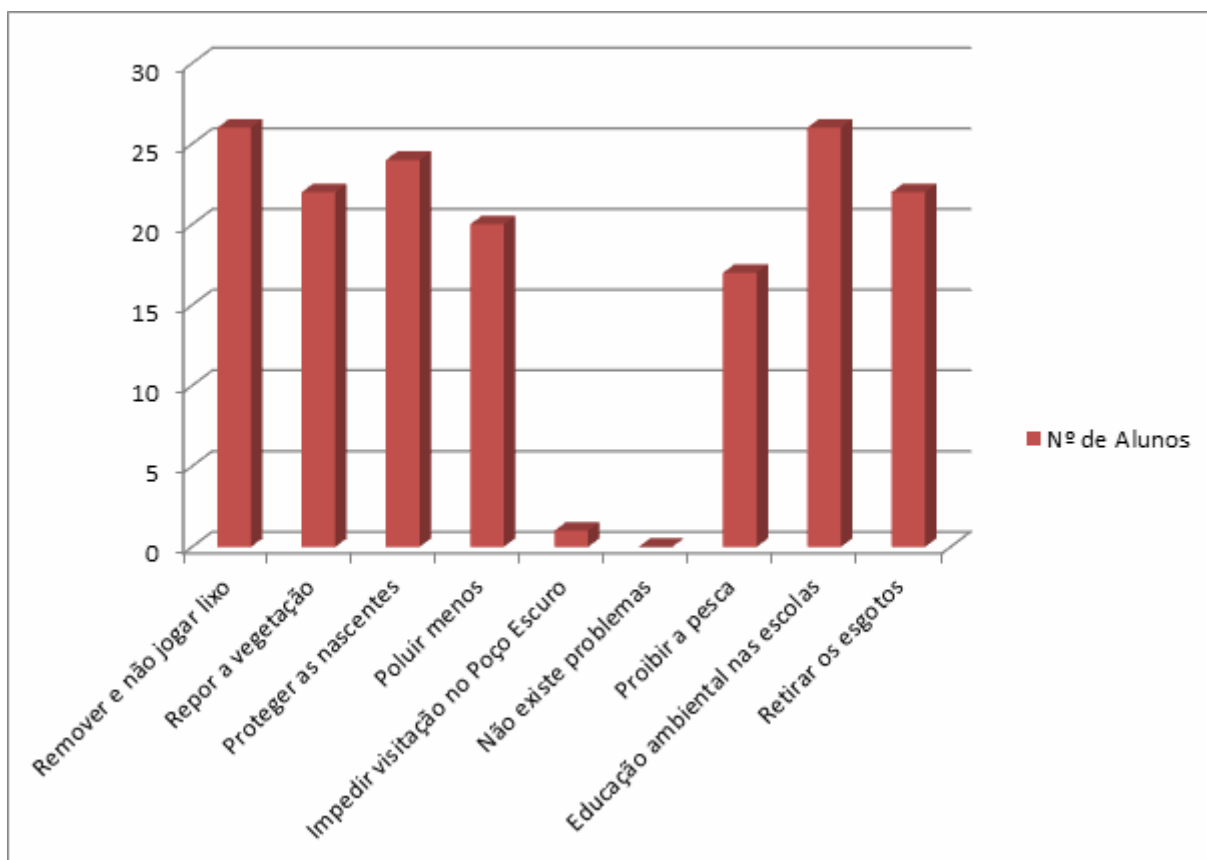


FIGURA 5 – Ações que na visão dos alunos, das duas turmas, devem ser priorizadas para melhoria do ecossistema da reserva.

Como principais ações assinaladas pelos estudantes estão: a remoção do lixo da reserva, a reposição da vegetação, proteção das nascentes e necessidades de um melhor programa de educação ambiental.

Foram abordadas ainda medidas que podem ser adotadas pela escola a fim de promover o ingresso dos estudantes no meio ambiente e conservação, assim como já vem sendo realizada com estudantes da educação básica no município de Santo Cristo no Rio Grande do Sul em trabalho de LOEBENS & LINK (2011), onde a participação dos estudantes em projetos de compostagens, hortas suspensas, reciclagem do lixo orgânico da escola, reutilização de material, entre outros, agrega conhecimento e uma visão ambientalmente correta para os estudantes.

CONCLUSÃO

Faz-se necessário um maior número de visitas na Reserva Florestal do Poço Escuro por parte da escola a fim de promover uma melhor conscientização a cerca das questões ambientais presentes e da necessidade de conservar para manter o ecossistema e suas interações e a importância do educador ambiental, aliado a comunidade escolar, sendo peça chave na formação da cidadania e senso crítico dos estudantes.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BEZERRA, T. M. O.; GONÇALVES, A. A. C. Concepções de meio ambiente e educação ambiental por professores da Escola Agrotécnica Federal de Vitória de Santo Antão – PE. *Revista Biotemas*, 20 (3), setembro de 2007.

Disponível em: <<http://journal.ufsc.br/index.php/biotemas/article/view/20679/18834>>. Acesso em: 07 de Ago. 2012.

LOEBENS, C. M.; LINK, D. Avaliando os impactos ambientais visuais do arroio Monjolo, em Santo Cristo – RS, na perspectiva de desenvolver ações de sustentabilidade. **Revista Eletrônica em Gestão, Educação e Tecnologia Ambiental**. REGET-CT/UFSC (e-ISSN: 2236-1170). v(4), nº4, p. 493 - 509, 2011.

MOREIRA, A. C. M. L. **Conceitos de ambiente e de impacto ambiental aplicáveis ao meio urbano**. Material didático de Pós-Graduação AUP 5861 – Políticas Públicas de Proteção do Ambiente Urbano. São Paulo, 1999.

MUCELIN, C. A.; BELLINI, M. Lixo e impactos ambientais perceptíveis no ecossistema urbano. **Sociedade & Natureza**, Uberlândia, 20 (1): 111-124. 2008. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/sn/v20n1/a08v20n1.pdf>>. Acesso em: 06 de Ago. 2012.

RIBEIRO, C. L. **Educação ambiental e aprendizagem dialógica: possibilidades e limites para a transformação da escola e seu entorno**. 2009. 158f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal de São Carlos. São Carlos, SP. Disponível em: <http://www.bdttd.ufscar.br/htdocs/tedeSimplificado/tde_arquivos/8/TDE-2009-11-23T162231Z-2673/Publico/2611.pdf>. Acesso em: 08 de Ago. 2012.

RIZZO, J. F. Educação Ambiental ou Educação Ambiental. **Rev. Acadêmica Senac**. Belo Horizonte, MG. 3ª ed. 2007. Disponível em: <<http://www3.mg.senac.br/Revistasenac/edicoes/edicao3.htm>>. Acesso em: 09 de Ago. 2012.

SILVA, T. T.; KOKUBUM, M. N. C.; FERNANDES, R. S. Percepção Ambiental de estudantes do ensino fundamental do município de Conceição das Alagoas/MG, utilizada como instrumento para Educação Ambiental. **Rev. Educação Ambiental em ação**, Novo Hamburgo, RS. 2011. Disponível em: <<http://www.revistaeea.org/artigo.php?idartigo=1078&class=1>>. Acesso em: 14 de Ago. 2012.

SOARES, T. S.; CARVALHO, R. M. M. A.; VIANA, E. C.; ANTUNES, F. C. B. Impactos ambientais decorrentes da ocupação desordenada na área urbana do município de Viçosa, Estado de Minas Gerais. **Revista científica eletrônica de Engenharia Florestal** - ISSN 1678-3867. Publicação científica da Faculdade de Agronomia e Engenharia Florestal de Garça/FAEF. Ano IV, n. 08, Agosto de 2006. Disponível em: < <http://www.revista.inf.br/florestal08/pages/artigos/artigo06.pdf>>. Acesso em: 07 de Ago. 2012.